



EXPERIÊNCIA

Nos mais de vinte anos em treinamento a profissionais da área de tecnologia da informação onde dispomos de treinamentos, cursos, workshops, palestras e hoje das redes sociais e vídeos interessantes de aulas no YouTube por exemplo...

Nem todo o profissional consegue tempo para seguir um rumo autodidata, devido ao cotidiano, esposa, filhos e nosso dia a dia alucinante. Além do tempo de pesquisa e sim encontrar material com nível de graduação nos meios atuais de tecnologia.

O profissional vem para um treinamento com uma carga de trabalho demasiada e com a responsabilidade de aprender e aplicar em seguida no dia a dia da empresa, já mostrando resultados.

As equipes nem sempre estão homogêneas e com o nível técnico dos treinamentos se elevando cada vez mais.

Então em sala de aula ficamos com alguns profissionais sem pré-requisito que se sentem "Menos" que os companheiros de trabalho, outros impacientes por uma parte do curso estar sendo consumida por quem está com mais dificuldades.

Longas teorias, cada vez mais densas e exigindo um pré-requisito cada vez maior não conseguem entreter os profissionais, e não possibilitam uma execução interessante dos laboratórios já que a teoria fica nebulosa.

Normalmente nos deparamos com essas insatisfações, ou do grupo mais avançado ou do grupo de pessoas menos preparadas.

SETE F INFORMÁTICA LTDA.

www.setef.com.br

www.facebook.com.br/SeteFInformatica

NECESSIDADE

Cada vez mais as equipes precisam estar prontas a receber novas tecnologias e manter todas as outras que já estão em produção.

Quando um treinamento é requisitado, normalmente o profissional já está trabalhando com o ambiente e não tem tempo hábil de aprender e tirar o melhor proveito da ferramenta adquirida.

É necessário que a equipe seja treinada com o máximo de eficiência para que o profissional retorne ao seu dia a dia apto a aplicar tudo que desenvolveu no treinamento.

DIFICULDADE

Dentro de um departamento surgem necessidades de capacitação profissional todo instante. Tecnologias novas, colaboradores novos, ambiente em constante crescimento e necessidade de novas informações e com isso um volume de automação cada dia maior.

A capacitação não pode ter longas durações e a equipe não pode se ausentar inteira, pois o departamento fica sem suporte.

A homogeneidade da equipe em conhecimento dos pré-requisitos quase sempre não existe.

APROVEITAMENTO

Quando o profissional permanece no seu cotidiano para o treinamento, fica o período da manhã sendo o de maior capacidade de absorção, na parte da tarde o rendimento já não é o mesmo.

Período noturno não aconselhável para absorção de conhecimento, o aproveitamento cai em até 70%, caso seja necessário o cumprimento do expediente, seria melhor inverter o período com o trabalho, ficando o treinamento no período da manhã e o expediente até mais tarde.

Veja documento dos estilos de passagem de conhecimento e as porcentagens de aproveitamento.

UMA MANEIRA INTERESSANTE DE TREINAR

Há alguns anos venho fazendo algumas alterações nas turmas que recebo para treinamento, uma delas é a homogeneização da turma, primeiro para deixar todos no mesmo nível, ou bem próximos.

Isso pode ser feito de várias maneiras, uma delas é um consultor de treinamento fazer algumas entrevistas individuais e dimensionar para os alunos os treinamentos, cursos, workshops ou até estudos individuais nas redes, claro com um prazo específico para quando

chegar o aprendizado principal todos estarem se ajudando e participando de uma nova capacitação em um mesmo nível de conhecimento.

Feito isso, podemos passar para a próxima etapa, que é fazer com que essa equipe se desconecte do seu cotidiano para realmente fazer uma imersão no que se deve aprender. Com o ambiente muito semelhante ao do dia a dia, isso pode ser avaliado com visitas aos departamentos e verificação dos trabalhos feitos em um dia normal dentro da empresa.

Após deixar a equipe homogênea e unida, entramos em um treinamento não convencional, sem seguir apostila e ficar expondo teorias maçantes seguidas de laboratórios que sempre dão certo e muito longe da vida real. Ao invés disso passando a teoria necessária e fazendo com que a equipe participe da criação e design do ambiente, colocando imediatamente em prática tudo que está aprendendo, montando o ambiente e fazendo o que muitas vezes não fizeram em seu cotidiano, pois já chegaram para trabalhar com um ambiente funcionando e aprenderam com “receita de bolo” o deve ser feito sem ter ideia do porque deve ser feito.

SOBRE O INVESTIMENTO

Quando se trata de empresas que adquiriram determinados treinamentos, muitas vezes enviam colaboradores somente para cumprir o número de vagas e ignorando os pré-requisitos. Voltando ao começo desse artigo.

Esse investimento seria bem aproveitado se fizessem a homogeneização das pessoas e com cursos específicos para cada grupo, podendo até ter uma economia no montante do investimento e claro no aproveitamento um ganho mais do que significativo.